



Apresentação

O Brasil é detentor da maior diversidade de espécies produtoras de madeira do planeta. Essa biodiversidade é de valor inestimável e necessita ser preservada por sua importância ecológica, seu aspecto histórico-cultural e potencial econômico-social. A madeira é um recurso florestal renovável de ampla utilização pelas culturas humanas em todo o mundo. O manejo das florestas e a utilização da madeira estão profundamente enraizados nas culturas e tradições das comunidades brasileiras. Características estruturais e sensoriais estão, em grande parte, associadas ao processo de seleção de madeiras e sua empregabilidade em distintas categorias de uso. Os múltiplos usos da madeira como matéria-prima elementar impulsionaram o desenvolvimento e moldaram o modo de vida das distintas sociedades humanas. A cultura material, manifestada através das construções e artefatos de madeira, é um testemunho da engenhosidade e adaptabilidade humanas. Preservar e documentar essas práticas é essencial para manter viva a herança cultural associada às madeiras históricas e fortalecer as ações de conservação da biodiversidade. A conservação das espécies lenhosas é fundamental para a manutenção dos ecossistemas, contribuindo para a regulação do clima global e a proteção da biodiversidade aliada às práticas culturais tradicionais e conhecimentos ancestrais sobre as madeiras. Além disso, a madeira é, ainda hoje, quando manejada de forma sustentável, alicerce que pode oferecer benefícios bioeconômicos contínuos, criando empregos e gerando renda para as comunidades locais. Estudos sobre o uso cultural da madeira têm se tornado crescentes nas últimas décadas e são, em sua essência, de natureza interdisciplinar. São capazes de esclarecer aspectos sobre as práticas e uso e manejo das florestas, atributos tecnológicos da madeira e dinâmicas ambientais, além de registrar memórias e sentidos sobre o passado cultural e saberes-fazer sobre o uso da madeira em artefatos culturais. São alvo destes estudos apenas os artefatos em madeira que guardam importância histórica ou cultural. Os resultados desses estudos têm relevância também no âmbito da gestão patrimonial, visando a aplicação de métodos de conservação e preservação que mantenham a integridade histórica do patrimônio brasileiro e sejam capazes de manter a conexão entre presente e passado cultural. O III Simpósio Nacional de Madeiras Históricas (SINAMADHI) tem como objetivo central promover o encontro de comunidades tradicionais, pesquisadores, profissionais e estudantes interessados nos estudos sobre madeiras históricas como uma corrente investigativa sistematizada, a qual denominamos anatomia histórica. Por meio dela, podemos discutir e compartilhar as experiências de vida e científicas acerca do uso histórico e cultural de madeiras, com foco na preservação dos saberes tradicionais associados ao manejo das florestas, na gestão sustentável dos recursos florestais e na conservação da biodiversidade. Sediado pela Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), o III SINAMADHI representa uma oportunidade única para destacar a importância da conservação florestal e a gestão sustentável dos recursos florestais brasileiros, em especial a madeira. Este evento, em sua terceira edição, celebra a diversidade florestal do Brasil e promove discussões críticas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), aos princípios de Governança Ambiental, Social e Corporativa (ESG), e às questões atuais sobre mudanças climáticas, desenvolvimento sustentável e preservação dos saberes tradicionais associados ao manejo florestal. O simpósio serve como uma plataforma para

compartilhar saberes que revelam práticas ancestrais de manejo sustentável ou ainda de práticas exploratórias das florestas no passado histórico, mas que mediados por narrativas contemporâneas dos povos tradicionais e científicas, podem contribuir para que o uso da madeira não comprometa a saúde e a perpetuação das florestas. Desta forma, a promoção de práticas sustentáveis está no cerne dos ODS, especialmente os objetivos 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima), 15 (Vida Terrestre), 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e 4 (Educação de Qualidade). Ao abordar questões críticas de manejo sustentável, mudanças antropogênicas e cultura material, o simpósio reforça o compromisso do Brasil com um futuro mais verde e sustentável, em consonância com diretrizes globais e práticas responsáveis. O evento pretende gerar impactos ambientais ao fortalecer a necessidade da proteção de espécies nativas e seus habitats, mitigando mudanças climáticas e aumentando a capacidade das florestas como sumidouros de carbono. No âmbito educacional, proporciona aprendizado aprofundado, fomenta novas pesquisas e inclui temas de sustentabilidade nos currículos acadêmicos. Culturalmente, preserva e valoriza práticas associadas às madeiras históricas, mantendo a identidade das comunidades. Socialmente, fortalece a conscientização sobre a conservação florestal e o uso sustentável da madeira, promovendo o desenvolvimento econômico e a geração de empregos em comunidades tradicionais. Em termos de tecnologia e inovação, o simpósio se põe como um espaço de ideias que podem impulsionar o desenvolvimento de soluções sustentáveis a partir da madeira, impulsionando a economia verde. Assim, o evento posiciona Santa Catarina na vanguarda da sustentabilidade e da preservação do patrimônio cultural e natural do Brasil. O III SINAMADHI traz uma programação científica e cultural diversa, sendo capaz de mostrar a riqueza das florestas brasileiras e da multiplicidade de interações culturais dela provenientes. A programação oficial desta edição é abaixo apresentada:

Dr. João Carlos Ferreira de Melo Júnior

1º Dia – Terça-feira, 27/05

Manhã

08h00 – 08h30 | Recepção dos simposistas

08h30 – 09h15 | Abertura do Simpósio

- Reitor da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) – Dr. Alexandre Cidral
- Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) – Dr. Paulo Henrique Condeixa de França
- Presidente do 3º SINAMADHI – Dr. João Carlos Ferreira Melo Júnior - Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE)
- Vice-Presidente do 3º SINAMADHI – Dr. Marcelo Callegari Scipioni - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

09h15 – 09h30 | Apresentação cultural de músicas açorianas com rabeca
Fabrícia Piva (Maestrina)

09h30 – 10h00 | Coquetel de abertura

10h00 – 10h30 | Apresentação cultural do Coral Guarani-Mbya da aldeia Pindoty

10h30 – 12h30 | Mesa-Redonda 1

FLORESTAS, CULTURAS E SUSTENTABILIDADE

• **A Natureza e o Povo Guarani Mbya** - Liderança Karaf Mirim - Teodoro de Franque (Aldeia Pindoty – Povo Guarani Mbya)

• **João Paulo de Araújo Severo** - Antropólogo e Especialista em Gestão Ambiental (Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI)

• **Panorama dos Territórios Florestais para os Povos Indígenas e sua Relação com o Uso Tradicional** - Dr. Orivaldo Nunes Junior (Universidade Federal do Amazonas - UFAM)

• **Entre veios e memórias: desafios decoloniais no estudo de madeiras históricas, seus valores culturais e espirituais** - Dra. Érika Fernandes Pinto (Analista Ambiental, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio)

Mediação: MSc Francys Alves Paulino - Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) e Dra. Ana Claudia Rodrigues - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Tarde

14h00 – 15h00 | Palestra 1

COMO O IPHAN CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO BRASIL

Dr. Leandro Antonio Grass Peixoto (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN)

15h00 – 16h00 | Palestra 2

ANATOMIA HISTÓRICA E A NATUREZA INTERDISCIPLINAR DOS ESTUDOS COM MADEIRAS DE USO CULTURAL

Dr. João Carlos Ferreira de Melo Júnior - Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE)

16h30 – 17h30 | Sessão de Trabalhos (pôsteres)

Coordenação: Dra. Makeli Garibotti Lusa - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Dra. Fernanda Maria Cordeiro de Oliveira - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

17h30 – 18h30 | Minicursos (simultâneos)

MINICURSO 1 – ARTE SACRA

Palestrante: Raimundo Soares Cavalcante

MINICURSO 2 – INSTRUMENTOS MUSICAIS

Palestrante: Fábio Junior de Sousa

MINICURSO 3 – ARTE INDÍGENA GUARANI-MBYA

Palestrantes: comunidade Guarani Mbya

MINICURSO 4 – EMBARCAÇÕES TRADICIONAIS

Palestrante: Vanderlei Oto Estevão

2º Dia – Quarta-feira, 28/05

Dia inteiro | Expedição de coleta, visita técnica e oficina de amostragem

ROTA ENXAIMEL EM POMERODE/SC

Coordenação de campo - Dr. Marcelo Callegari Scipioni

Palestra de campo - Arquiteto Raul Walter da Luz (especialista em Arquitetura Enxaimel em Santa Catarina)

Roteiro: Rota Enxaimel, Casa do Imigrante Carl Weege, Museu Pomerano, Museu do Marceneiro, - Cervejaria Pomerânia/Museu do Marceneiro

3º Dia – Quinta-feira, 29/05

Manhã

08h00 – 10h00 | Mesa-Redonda 2

MADEIRAS NA ARTE SACRA: ÁRVORES, SIMBOLISMO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO

• **The wood in the italian sacred art (and hints of western europe)** - Dr. Nicola Macchioni - National Research Council of Italy (CNR) and Institute of BioEconomy (IBE)

• **Escultura em madeira policromada: conceito, classificação, técnica, devoção e preservação** - Dra. Maria Regina Emery Quites - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

• **Inventariar para preservar: esculturas sacras e patrimônio cultural em São Francisco do Sul, SC, Brasil** – MSc. Marylene Santos Rodrigues - Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE)

10h30 – 11h30 | Palestra 3

MADEIRAS HISTÓRICAS DA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Dr. Luiz Eduardo de Lima Melo - Universidade do Estado do Pará (UEPA)

11h30 – 12h30 | Palestra 4

MADEIRAS HISTÓRICAS DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Dr. Lázaro Benedito da Silva - Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Tarde

14h00 – 15h00 | Palestra 5

MADEIRAS HISTÓRICAS DA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL

Dra. Bárbara Luísa Corradi Pereira - Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)

15h00 – 16h00 | Palestra 6

MADEIRAS HISTÓRICAS DA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

Dr. Arno das Neves Brandes Fritz -Universidade Federal Fluminense (UFF)

Dra. Cátia Henriques Callado - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

16h30 – 17h30 | Palestra 7

MADEIRAS HISTÓRICAS DA REGIÃO SUL DO BRASIL

MSc. Gustavo Borba de Oliveira - Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE)

17h30 – 18h30 | Palestra 8

LA IDENTIFICACION DE MADERAS EN ARGENTINA, UNA GRAN HERRAMIENTA PARA EL RESTAURADOR: CASOS DE ESTUDIO

Dr. Sergio Medrano - Taller TAREA (Escuela de Arte y Patrimonio Universidad Nacional de San Martin, Argentina)

4º Dia – Sexta-feira, 30/05

Manhã

08h00 – 09h00 | Palestra 9

CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA, FÍSICA, QUÍMICA E ACÚSTICA DE MADEIRAS DE VÁRIAS ESPÉCIES PARA A CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS

Dra. Fernanda Maria Souto Bessa (Universidade de Lisboa, Portugal)

09h00 – 10h00 | Palestra 10

ÁRVORES GIGANTES DO BRASIL

Dr. Marcelo Callegari Scipioni -Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

10h00 – 10h30 | Intervalo

10h30 – 11h30 | Palestra 11

COLEÇÕES DE MADEIRA DOS EUA: UM LEGADO FORJADO POR PIONEIROS, PRONTAS PARA UM FUTURO DIGITAL

Dra. Adriana Donizetti Carvalho Costa (Mississippi State University, USA)

Tarde

14h00 – 17h00 | Mesa-Redonda 3

XILOTECAS DO BRASIL: HISTÓRIA, CENÁRIO ATUAL E DESAFIOS PARA O FUTURO

1ª reunião da Rede Brasileira de Xilotecas

- **Index Xilariorum** - Dra. Cláudia Franca Barros - Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ)
- **O panorama atual das xilotecas do norte do Brasil** - Dr. Antônio Elielson Souza da Rocha (Museu Emílio Goeldi)
- **Xilotecas do nordeste: situação atual e perspectivas futuras** - Dr. Rivete Silva de Lima - Universidade Federal da Paraíba (UFPB) / Dr. Lázaro Benedito da Silva - Universidade Federal da Bahia (UFBA)
- **Xilotecas do centro-oeste**, um desafio - Dra. Júlia Sonsin - Universidade de Brasília (UnB)
- **Xilotecas no sul do Brasil: uma abordagem sobre suas funcionalidades e acervos** - Dr. Juliano Morales de Oliveira - Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)
- **Panorama atual das xilotecas do sudeste do Brasil** - Dra. Maria José Miranda - Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT)
- **Rede das Xilotecas do Brasil: uma ação emergente** - Dr. João Carlos Ferreira Melo Júnior - Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE)
Mediação: Dr. Magnos Alan Vivian - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
- **Xiloteca Virtual Brasileira (XiloViBra): uma construção coletiva contemporânea** - Dr. Gregório Cardoso Tápias Ceccantini - Universidade de São Paulo (USP)

17h30 – 18h30 | Encerramento e Premiações de trabalhos

18h30 – 19h00 | Apresentação cultural – Coral Univille